

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia este fragmento do romance “Amor de perdição”:

Simão Botelho amava. Aí está uma palavra única, explicando o que parecia absurda reforma aos dezessete anos.

Amava Simão uma sua vizinha, menina de quinze anos, rica herdeira, regularmente bonita e bem-nascida. Da janela do seu quarto é que ele a vira a primeira vez, para amá-la sempre. Não ficara ela incólume da ferida que fizera no coração do vizinho: amou-o também, e com mais seriedade que a usual nos seus anos.

Os poetas cansam-nos a paciência a falarem do amor da mulher aos quinze anos, como paixão perigosa, única e inflexível. Alguns prosadores de romances dizem o mesmo. Enganam-se ambos. O amor dos quinze anos é uma brincadeira; é a última manifestação do amor às bonecas; é a tentativa da avezinha que ensaia o voo fora do ninho, sempre com os olhos fitos na ave-mãe, que a está da fronde próxima chamando; tanto sabe a primeira o que é amar muito, como a segunda o que é voar para longe.

Teresa de Albuquerque devia ser, porventura, uma exceção no seu amor.

Camilo Castelo Branco, “Amor de perdição”.

Questão 1 – O texto lido é natureza:

- () ficcional
- () científica
- () técnica

Questão 2 – “Simão Botelho amava”. Nesse contexto, pode-se que afirmar que o ato de amar é:

- () hipotético no momento da fala.
- () concluído no momento da fala.
- () inacabado no momento da fala.

Questão 3 – O verbo evidenciado foi flexionado no pretérito imperfeito em:

- () “[...] o que parecia absurda reforma aos dezessete anos. [...]”
- () “[...] amou-o também, e com mais seriedade que a usual nos seus anos.”
- () “Alguns prosadores de romances dizem o mesmo.”

Questão 4 – “Não ficara ela incólume da ferida que fizera no coração do vizinho [...]”. Aponte os verbos no pretérito imperfeito que compõem essa frase:

Questão 5 – “Da janela do seu quarto é que ele a vira a primeira vez [...]”. Identifique o sujeito do verbo em destaque nessa parte do texto:
